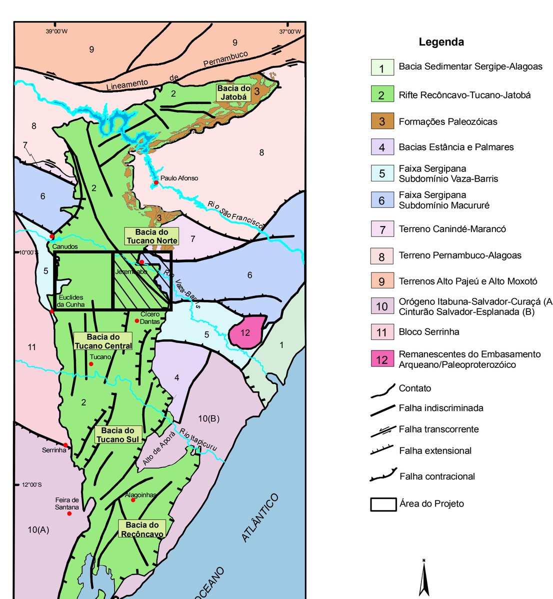
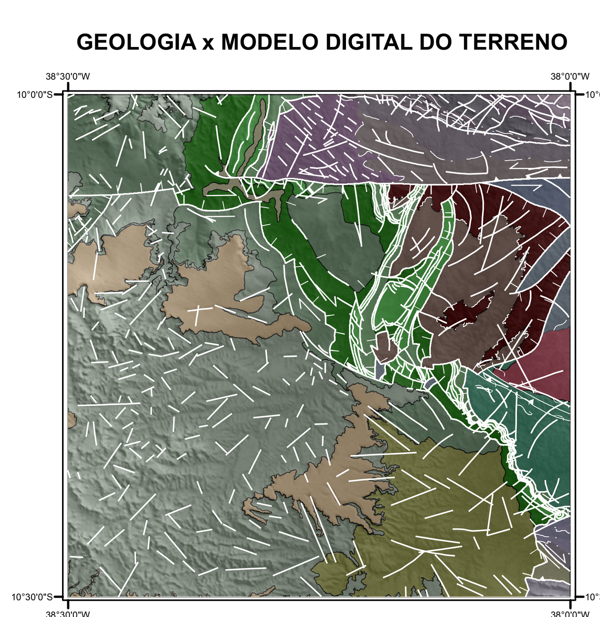
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - Serviço Geológico do Brasil

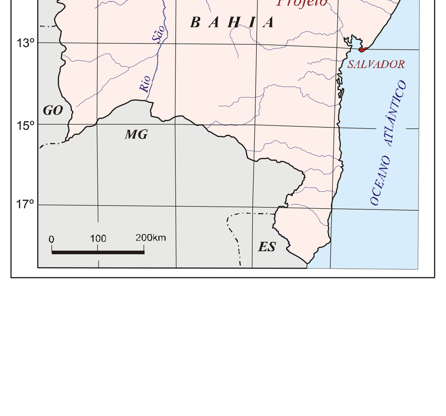
ENCARTE TECTÔNICO



GEOLOGIA x MODELO DIGITAL DO TERRENO



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000

	39º00' – 38º30'	38º30' – 38º00'	38º00' – 37º30'
10º00' – 10º30'	CANCHÉ SC.24-X-C-IV	SANTA BRÍGIDA SC.24-X-C-V	PIRANHAS SC.24-X-C-VI
10º30' – 11º00'	CAIMBÉ SC.24-Z-A-I	JEREMOABO SC.24-Z-A-II	CARIRA SC.24-Z-A-III
11º00' – 11º30'	RIBEIRA DO POMBAL SC.24-Z-A-IV	CÍCERO DANTAS SC.24-Z-A-V	SIMÃO DIAS SC.24-Z-A-VI

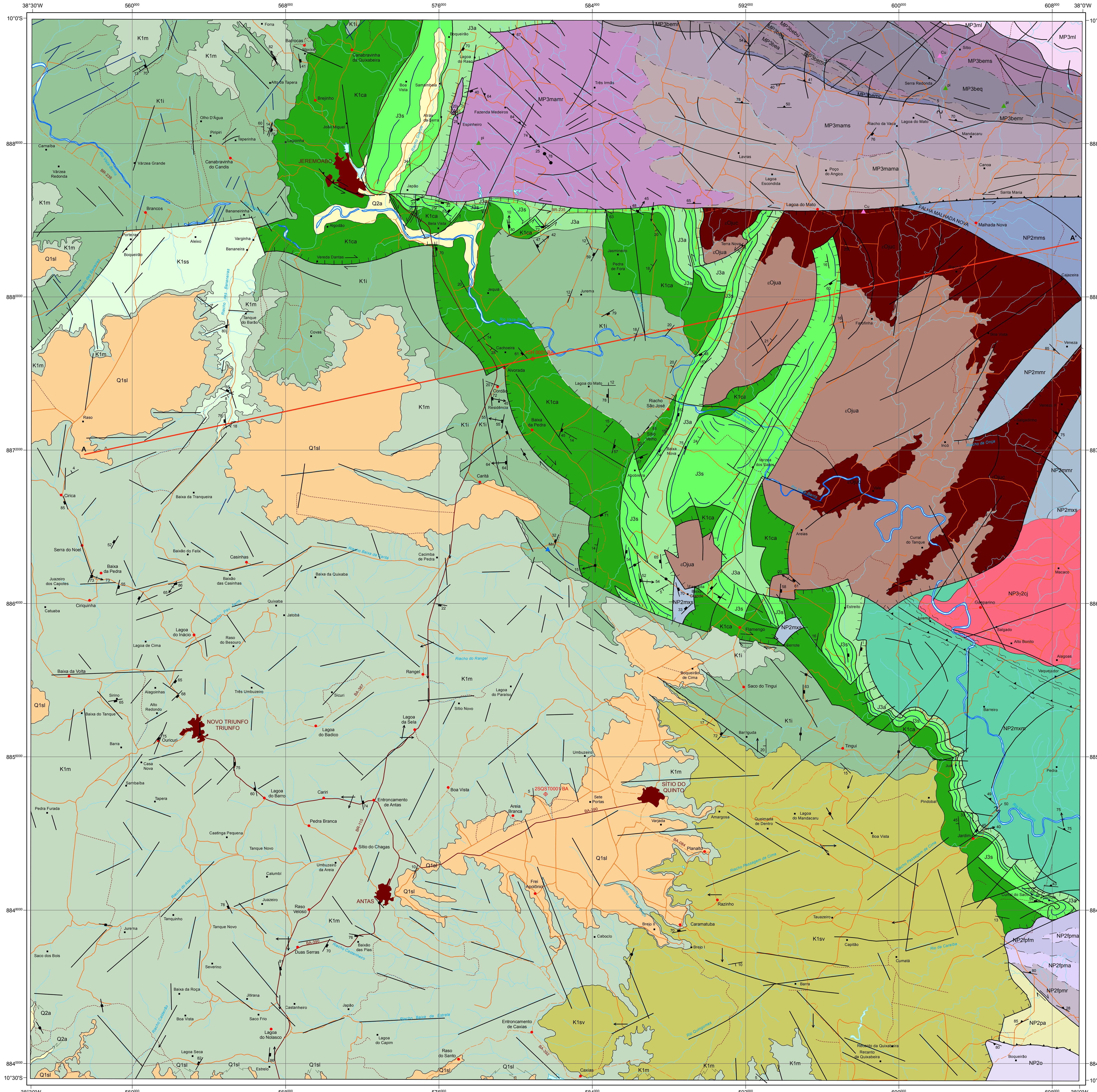
Autores:
Carolina Reis
Caroline Couto Santos

Colaborador:
Augusto José Pedreira

Essa folha, concluída em 2011, foi realizada pela Superintêndencia Regional de Salvador da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação regional do geólogo Roberto Campêlo de Melo.

Base Planimétrica fornecida pela SEI - Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos do Estado da Bahia, referente a folha: Jeremoabo, (SC.24-Z-A-II), 2008.
O *layout* da base, foi efetuado no programa *ArcMap* 9.2 pela GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da CPRM, Superintendência Regional de Salvador.
A GERIDE também efetuou o ajuste dos arquivos na escala 1:100.000 às imagens do Mosaico *GeoCover* 2000 ortorretificado e georreferenciado segundo o *datum* WGS84, de imagens ETM + do *Landsat*, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Foram encontradas algumas limitações durante o ajuste, em razão das áreas com intensa atividade agrícola.
Esta base foi atualizada pela equipe do projeto através de levantamentos de campo, com a utilização de GPS, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil CPRM.

Ajuste dos arquivos para a imagem GeoCover: Euvaldo Carvalhal Britto
Layout da base: Euvaldo Carvalhal Britto e Ivanara Pereira Lopes dos Santos
Layout do tema: Euvaldo Carvalhal Britto e Ivanara Pereira Lopes dos Santos



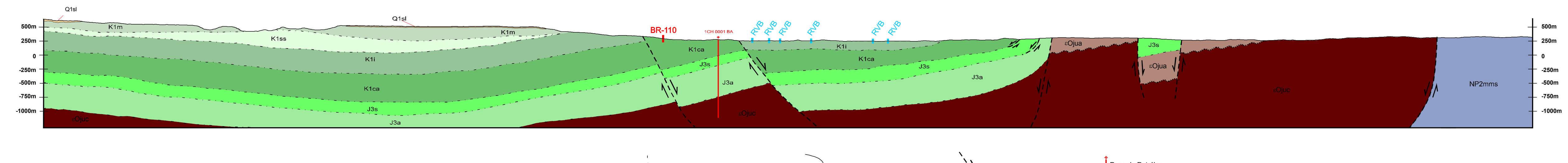
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Povoado
- Propriedade rural
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação tráfego periódico
- Caminho
- Rio perene
- Rio intermitente
- Lagoa intermitente

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Contato transicional
- Acamadamento
- Dique
- Foliação
- Fratura/Junta
- Fratura vertical/Junta vertical
- Junta de cisalhamento
- Junta extensional
- Paleocorrente
- Estrias de falha (*slickenlines*)
- Dobra assimétrica
- Dobra tipo kink
- Falha indiscriminada
- Falha ou fratura
- Falha ou fratura encoberta
- Falha contracional
- Falha extensional (normal)
- Falha extensional aproximada
- Falha com desenvolvimento de banda de deformação
- Falha ou zona de cisalhamento transtracional dextral
- Falha transtracional sinistral
- Falha transpressional sinistral
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Falha transcorrente encoberta
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transpressional sinistral
- Poço Petrobras
- Jazimento mineral (Cu-Cobre; Mn-manganês; pi-pirita)
- A - A' Seção Geológica

SEÇÃO GEOLÓGICA A - A'



Exagero vertical 2X

Acamadamento — Contato inferido — Contato definido — Falha Normal — Poço de Petróleo — RVB Rio Vaza-Barris — BR-110 Rodovia

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

Era	Período	Época	Idade (Ma)	Unidades Litoestratigráficas
CENOZÓICO	Neógeno	Holoceno	0,0118	*Formações Superficiais*: Q2a Depósitos aluvionares
		Pleistoceno	2,588	Q1sl Coberturas detrito-lateríticas
MESOZÓICO	Cretáceo	Inferior	112	*Bacia Sedimentar do Tucano Central e Norte*: K1m Formação Marizal; Grupo Massacará: K1ss Formação São Sebastião; K1i Grupo Ilhas indiviso; K1ca Formação Candeias; K1sv Formação Salvador
	Jurássico	Superior	145,5 – 150,8	Grupo Brotas: J3s Formação Sergi; J3a Formação Aliança
PALEOZÓICO	Cambriano a Ordoviciano		443,7 – 542	*Embasamento*: εOjuc Formação Juá - Conglomerados; εOjua Formação Juá - Arenitos
NEOPROTEROZÓICO	Ediacarano		542 – 630	*Faixa de Dobramentos Sergipana*; Suíte Intrusiva Coronel João Sá: NP3γcj Plúton Coronel João Sá
	Criogeniano		630 – 850	Grupo Vaza-Barris: NP2o Formação Olhos d'Água; NP2pa Formação Palestina; Grupo Macururé: NP2mxs Unidade Macururé - xistos; NP2mmr Unidade Macururé - metarritmitos; NP2mms Unidade Macururé - metassiltitos; NP2mxm Unidade Macururé - xisto milonitizado; Grupo Simão Dias: NP2fpma Formação Frei Paulo - metarenitos; NP2fpmr Formação Frei Paulo - metarritmitos; NP2fpfm Formação Frei Paulo - folhelhos e margas
MESOPROTEROZÓICO	Esteniano		1000 – 1200	*Complexo Marancó*: MP3mamr Unidade Monte Azul - metarritmitos; MP3mama Unidade Monte Azul - metarenitos; MP3mams Unidade Monte Azul - metassiltitos; MP3beq Unidade Belém - quartzitos; MP3bems Unidade Belém - metassiltitos; MP3bea Unidade Belém - ardósias; MP3bemr Unidade Belém - metarritmitos; MP3bebu Unidade Belém - básicas e ultrabásicas; MP3bemc Unidade Belém - mármore; MP3ml Unidade Monte Alegre

LEGENDA

CENOZÓICO
FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS
QUATERNÁRIO

Q2a — **Depósitos aluvionares e coluvionares** arenosos, localmente com níveis de cascalhos e seixos.

Q1sl — **Coberturas detrito-lateríticas:** Cobertura detritica com nódulos de laterita e silex, de tamanhos milimétricos a centimétricos.

BACIA SEDIMENTAR DO TIPO RIFTE-*SAG* TUCANO CENTRAL
MESOZÓICO
EOCRETÁCEO
FASE PÓS-RIFTE

K1m — **Formação Marizal:** Arenitos alaranjados subarcoseanos médios a grossos e arenitos finos e conglomeráticos subordinados; Arenitos cremes, quartzosos intercalações de folhelhos castanho avermelhados e siltitos róseos, com capas milimétricas de óxidos e de conglomerados polimíticos clasto sustentados com matriz areno-argilosa e seixos com alta esfericidade e bem arredondados do embasamento cristalino e rochas do Supergrupo Bahia. Podem apresentar estratificação cruzada acanalada de médio e grande porte e plano-paralela, estratificação convoluta irregular, dobras convolutas, estruturas de escape de fluidos. Ocorrências de conteúdo fossilífero e barita.

FASE SINRIFTE

GRUPO MASSACARÁ

K1ss — **Formação São Sebastião:** Arenitos em lobos, subarcoseanos a quartzíticos, médios a grossos, com níveis conglomeráticos localizados, granocrescência ascendente; pavimentos seixosos, estratificações cruzadas acanaladas são comuns. Quartzoarenitos, grãos médios a grossos, foscos e bem selecionados, com matriz rara. Bimodalidade granulométrica, estratificações cruzadas acanaladas e tabulares de médio e grande porte. Intercalações com siltitos e folhelhos cinza esverdeados e castanho avermelhados ocorrem localmente. Fósseis de peixes e vegetais lenhosos.

GRUPO ILHAS - Indiviso

K1i — Arenitos subarcoseanos, amarronzados, finos a médios com granocrescência ascendente, com mica e matriz argilosa, em lobos sigmoidais. Bancos espessos separados por folhelhos. Intercalação de arenito subarcoseano com folhelho e siltito, membros micáceos nos planos de laminação e estratificação cruzada e plano-paralela. Sequência com afinamento para o topo, deformações sindeposicionais e intensa bioturbação. Localizadamente ocorrem quartzoarenitos e arenitos sublíticos. Feições tipo dobras convolutas, estruturas convolutas irregulares e vulcões de areia são comuns. Bandas de deformação são comuns. Abundante conteúdo fossilífero.

GRUPO SANTO AMARO

K1ca — **Formação Candeias**: Siltitos e folhelhos, cinza-esverdeados e marrom avermelhados, micáceos, intercalados com arenitos subarcoseanos, finos a muito finos, moderadamente selecionado, com grãos subangulosos a subarredondados micáceos nos planos de estratificação plano-paralelas e cruzadas acanaladas. Ocorrência de fragmentos de folhelho e siltito e matriz síltico-argilosa. Laminação cruzada nos folhelhos e estruturas com convoluções. Fósseis de peixes, crustáceos e moluscos.

K1sv — **Formação Salvador:** Conglomerados polimíticos, clasto sustentados, com fragmentos angulosos a subangulosos e esfericidade baixa. Localizadamente os conglomerados podem ser monomíticos ou sustentados pela matriz. Ocorrem subordinadamente arenitos líticos de coloração verde a rósea e forte cimentação calcítica, assim como folhelhos e argilitos de tons cinza amarelados, esverdeados e/ou róseos. Apresentam forte cimentação calcítica, estrutura maciça, e estratificação cruzada acanalada de médio e grande porte, e plano-paralela nas fases mais finas. Estruturas convolutas e falhas normais são comuns.

NEOJURÁSSICO
FASE PRÉ - RIFTE

GRUPO BROTAS

J3s — **Formação Sergi:** Quartzoarenitos esbranquiçados, bimodais, com grãos foscos bem selecionados, e matriz rara; estratificações cruzadas tabular e sigmoidal de médio e grande porte (eólicos) são comuns. Arenitos subarcoseanos a arcoseanos médios a grossos, avermelhados, com matriz caulinítica e presença de minerais pesados e fragmentos líticos. Lentes de arenito conglomerático a conglomerado e estruturas acanaladas são freqüentes. Apresentam estratificações cruzadas acanaladas e marcas onduladas (fluviais). Feições de fluidização, além de intenso fraturamento com desenvolvimento de bandas de deformação. Madeiras fossilizadas.

J3a — **Formação Aliança:** Arenitos vermelhos, pintalgados de branco, correspondentes a grãos inalterados de feldspato, com alguns níveis conglomeráticos na base das estratificações cruzadas. Ritmitos de folhelhos e siltitos vermelhos, vermelhos acastanhados e arroxeados, mosqueados de verde claro, síltico. Estratificação plano-paralela.

EMBASAMENTO
PALEOZÓICO
CAMBRO-ORDOVICIANO

εOjuc — **Formação Juá - Conglomerados:** polimíticos, grosseiros, clasto sustentados, com fragmentos arredondados a bem arredondados e esfericidade variável. Estrutura maciça, organização interna ausente e arranjos caóticos. Lentes de litoarenito castanho ocorrem subordinadamente.

εOjua — **Formação Juá - Arenitos:** Grauvacas, arcósios, litarenitos e filarenitos, geralmente com estrutura maciça.

FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA
NEOPROTEROZÓICO

SUÍTE INTRUSIVA CORONEL JOÃO SÁ

NP3γ2cj — **Plúton Coronel João Sá:** Biotita-hornblenda-granodiorito de cor cinza, equigranular médio. Em geral isotrópico, com foliação magmática localizada. Ocorre também quartzomonzodioritos subordinados.

SUBDOMÍNIO VAZA-BARRIS

GRUPO VAZA-BARRIS

NP2o — **Formação Olhos d'Água:** Metacalcários cinza escuro a azulados, com porções pretas e raros níveis milimétricos de cor branca, marmorizados. Laminados, frequentemente plaqueados, possuem foliação com alto ângulo.

NP2pa — **Formação Palestina:** Metadiamictitos e filitos seixosos cinza-esverdeados a azulados com fragmentos de quartzo, granitóides, metacalcários e folhelhos. Juntas extensionais preenchidas por quartzo ou calcita.

GRUPO SIMÃO DIAS

NP2fpma — **Formação Frei Paulo - Metarenito** esverdeado, fino a médio, bem selecionado, feldspático, micáceo, com cimentação carbonática. *Hummockies* são comuns. Metarritmitos subordinados ocorrem.

NP2fpmr — **Formação Frei Paulo - Metarritmitos** representados pela intercalação de filitos cinza-esverdeados, metarenitos finos a muito finos castanhos e metacarbonatos cinza e impuros. Filitos cinza com óxido disseminado e veios de quartzo e calcita.

NP2fpfm — **Formação Frei Paulo - Ritmitos finos** compostos por folhelhos pretos ricos em matéria orgânica, margas de cor cinza-escuro e calcários.

DOMÍNIO MACURURÉ

GRUPO MACURURÉ

NP2mxs — **Unidade Macururé - Xistos:** Biotita-granada xistos cinza-prateados, com turmalina e opacos de minerais acessórios. Intercalações de metassiltitos milimétricas a centimetricas são comuns.

NP2mmr — **Unidade Macururé - Metarritmitos:** Metarritmitos cinza-escuro a esverdeados constituídos de camadas milimétricas a centimétricas de metassiltitos e filitos, com mica xistos granadíferos subordinados. Comumente são cortados por veios de quartzo.

NP2mms — **Unidade Macururé - Metassiltitos:** Metassiltitos cinza-esverdeados com manchas pontuais amarronzadas e textura blastopsamítica. Intercalações com metarenitos, metagrauvacas e filitos secundários.

NP2mxm — **Unidade Macururé - Xistos milonitizados:** Clorita-quartzo xistos milonitizados de cor cinza-esverdeada, com xistosidade crenulada, e dobras tipo *chevron* e *kinkbands*. Frequentes veios de quatzo leitoso, por vezes boudinados.

MESOPROTEROZÓICO
TERRENO CANINDÉ-MARANCÓ

COMPLEXO MARANCÓ

MP3mamr — **Unidade Monte Azul - metarritmitos** compostos por filitos cinza-prateados e castanhos, metassiltitos e metarenitos finos a médios, cinza claro. Intrusões centimétricas a métricas de metavulcânicas e metaplutônicas ácidas a intermediárias são comuns; veios de quartzo leitoso também ocorrem.

MP3mama — **Unidade Monte Azul - metarenitos** e metassiltitos cinza-claro a cinza-esverdeados, e filitos subordinados. Diques de metavulcanitos ácidos a intermediários são frequentes; Secundariamente ocorrem metavulcânicas e metaplutônicas intrusivas de composições ácidas a intermediárias, assim como veios de quartzo leitoso.

MP3mams — **Unidade Monte Azul - metassiltitos** cinza-esverdeados, com intrusões subordinadas de metavulcânicas e metaplutônicas ácidas a intermediárias, além de veios de quartzo leitoso.

MP3beq — **Unidade Belém - quartzitos** micáceos médios a grossos associados a metassiltitos com pirita e raros filitos e metabasitos;

MP3bems — **Unidade Belém - metassiltitos** filonitizados e filitos, com níveis de metarenitos/quartzitos, metabasitos e metadacitos pórfiros.

MP3bea — **Unidade Belém - ardósias** cinza-escuro a pretas, com filitos, quartzitos, metassiltitos e metaconglomerados secundários.

MP3bemr — **Unidade Belém - metarritmitos** compostos por metassiltitos, metarenitos finos cinza, ardósias esverdeada, e metaconglomerados líticos e quartzitos secundários. Metabasitos cinza-esverdeados subordinados.

MP3bebu — **Unidade Belém - básicas e ultrabásicas:** metadiabásios, cloritítos e serpentinitos.

MP3bemc — **Unidade Belém - mármore** filonitozado cor cinza-claro a róseo, com níveis lenticulares de cor cinza-prateada.

MP3ml — **Unidade Monte Alegre -** associação de metassiltitos e metapelitos alternados e metavulcânicas andesíticas a dacíticas ácidas, com foliação milonítica. Metabasitos filonitizados de cor cinza- esverdeada; lentes de quartzitos e mármores também ocorrem.

MAPA GEOLÓGICO
FOLHA JEREMOABO

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39º W.Gr., acrescidas as constantes: 8.000km e 400km, respectivamente.
Datum: WGS 1984.

CPRM Serviço Geológico do Brasil
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

2011